

Ave Maria purissima! Sem peccado concebida!

AVE MARIA

Semanario dedicado a propagar e avivar a devoção a
NOSSA SENHORA.

ANNO II. — NUM. ~~32~~ 33 1/2 | 11 de Março de 1900.

Não é com meros instantias que vos renovamos o conselho de trabalhades
com zelo e prudencia na publicação e diffusão de jornaes catholicos.

(LEAO XII, Enc. aos Bispos do Brazil.)

EXPEDIENTE

REDACÇÃO.— *Rua de S. João, n.º 381, sobrado.*

ADMINISTRAÇÃO.— *Rua de S. Bento, 10-A, ou á rua
Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA

ACCÕES

Um anno . . . , . . 5\$000

Acc. de 20 exemp., mez. 5\$000

Quem lêr algum artigo religioso da AVE MARIA, ganha 40 dias de indulgen-
cia. O mesmo lucra quem trabalhar na propagação da mesma.

(Bispo de S. Paulo.)

Pede-se aos assignantes e accionistas que não recebam com regularidade
o jornal, que avisem logo á administração, para providenciar sobre o que for
conveniente.

Pede-se tambem aos caros leitores que tenham recebido algum favor de
Nossa Senhora, nol-o communicarem para ser publicado na AVE MARIA. O mes-
mo devemos dizer das funcções que se fizerem em louvor de nossa Mãe do
Céo.

CAMARA ECCLESIASTICA.

Desde o dia 28 do mez findo tiveram portaria de Vigarios os Rvms. Snrs.:

P. José Gorga, de Rio Bonito; o Rvmo. Vigario de Jacutinga ficou encarregado de administrar os Sacramentos aos fiéis de Ouro Fino; P. Emilio Spignel, de S. Luiz do Parahytinga; P. Roberto Landell de Moura, de Sant'Anna; P. Vicente Montabelluna, de Porto Ferreira; Zeferino Xisto Rodrigues Vieira, de Campo Mystico; Conego Bento Antonio de Souza e Almeida, de Dous Corregos; o Conego Antonio Moreira de Souza Almeida ficou encarregado de administrar aos fiéis da Redempção; P. Francisco Reale, de S. Bento de Sapucahy; P. Luiz Gonzaga Alochi, de S. Bernardo; P. Luiz de Selta, de Sta. Cruz da Estrella; Conego Joaquim Theodoro de Araujo Tavares, de Pregador; P. Domingos Montoro, de uso de ordens e confessor; P. Felipe Speranza, de capellão de Bebedouro.

Foram nomeados fabriqueiros: de S. João do Currealinho, Fermino da Trindade; de Pitangueiras, o P. Antonio Faccin, de Jacuhy e de S. Pedro da União, o P. Antonio de Freitas Novaes.

CULTOS EM S. PAULO.

Egreja cathedral.— Missa, nos domingos, ás 8 horas; conventual, ás 10 1/2, cantada.

Capella do SS. da Sé.— Missa, nas quintas, ás 8; nos domingos, ás 9. Bençam depois da Missa.

Consolação.— Missa, nos domingos, ás 7, 8 e 9. Bençam, depois do terço, ás 6 da tarde. Cathecismo, ás 5, nos mesmos dias. O Pão de Sto. Antonio distribue-se nas terças-feiras depois da Missa das 8 horas.

Sta. Iphigenia.— Missas, nos domingos, ás 8 1/4 e 10 1/2. Nas quartas-feiras, ás 8. Missa em honra de S. José; nas quintas-feiras, ás 6 1/2 da tarde, visita ao SS. Sacramento; nos sabbados, ás 8 horas, Missa de N. Senhora com harmonium e canticos. Bençam nos mesmos dias, ás 6 1/2 da tarde. Cathecismo de perseverança, sextas-feiras, ás 5 da tarde; de primeira communhão, domingos, a 1 1/2; de crianças, terças-feiras, ás 5 da tarde.

NOTA.— Continúa o mez de S. José com sermão nas sextas-feiras e domingos ás 6 1/2 pelo P. Genover.

Braz.— Missa nos domingos, ás 8 horas com explicação do Evangelho, e ás 10. Bençam ás 5 horas da tarde. Cathecismo ás 2 horas da mesma.

Sta. Cecilia.— Missas, nos domingos, ás 7 1/2 e 9. Nas quartas-feiras, ás 8, seguindo-se a devoção a S. José; nas quintas,

ás 7 1/2. Bençam, nos domingos, ás 6 1/2, e, quintas-feiras, depois da Missa. Cathecismo de perseverança pelo Rvmo. Snr. Conego Arcediago, Dr. Francisco de Paula Rodrigues, nas quintas-feiras, depois da Missa; para os meninos e meninas nas terças-feiras, quartas e quintas ás 5 da tarde. Confissões: todos os dias o Rvmo. Sr. Vigario, das 6 ás 8 da manhã, e das 5 ás 7 1/2 da tarde; nas quartas e sabbados, Mons. João Alves das 6 ás 7 1/2 da manhã.

NOTA.— Nas sexta-feiras da Quaresma exercicio da Via-Sacra, ás 6 1/2, com sermão pelo Rvmo. Sr. Dr. Arcediago.

Gloria.— Missa, nos domingos, ás 8 1/2. Bençam nos dias sanctos depois da Missa.

NOTA.— Nas sexta-feiras, Via-Sacra com sermão.

Coração de Jesus.— Missas á toda hora, desde ás 5 ás 10; esta ultima com explicação do Evangelho. Bençam quotidianamente ás 7 horas da tarde. Cathecismo aos domingos, ás 2 horas da tarde. Os Padres Salesianos alli residentes attendem sempre ao pedido das confissões.

Coração de Maria.— Missas nos domingos, ás 5 1/2, 7 e 9 horas da manhã. Todos os dias ás 5 1/2 e 7 horas. Terço, quotidianamente, ás 6 1/2 horas da tarde. Os Padres Missionarios do Immaculado Coração attendem sempre aos pedidos de confissões.

S. Gonsalo.— Missas ás 6, 7 e 8 horas da manhã. Cathecismo, nos domingos, ás 2 horas. Terço, quotidianamente, ás 6 horas da tarde. Quartas e sextas-feiras, Via-Sacra com sermão e benção.

S. Francisco.— Missas, nos domingos, ás 6, 7 e 8 com explicação do Evangelho. Terço, quotidianamente, ás 7 horas da manhã. Cathecismo quotidianamente ás 5 da tarde até o dia de S. José para a primeira communhão.

S. Benedicto.— Missa, nos domingos, ás 8 1/2 horas. Nas segundas-feiras, Missa das almas com encommendação.

Boa-Morte.— Missa nos domingos ás 8 1/2 horas. Terço ás 7 horas da tarde. Hoje exposição do Sanctissimo durante o dia, de noite, terço, sermão e benção.

Sto. Antonio.— Missas, nos domingos, ás 7, 8 e 9 horas. Corôa Seraphica, quotidianamente, ás 7 horas da tarde. Os Padres Franciscanos alli residentes attendem aos pedidos de confissão.

Rosario.— Missa, nos domingos, ás 8 1/2 horas.

Carmo.— Missa, nos domingos, ás 8 horas. Cathecismo depois da Missa. Bençam depois do cathecismo de perseverança ás 5 horas da tarde.

S. Bento.— Missa, nos domingos, ás 8 horas.

Capella do Bom Pastor. (Ypiranga) — Missa, nos domingos, ás 7 1/2 horas.



Ave Maria

ANNO II.

S. Paulo, 11 de Março de 1906

NUM. 33.

INDICADOR CHRISTÃO.

12. 2.^a FEIRA, S. Gregorio Magno, Papa.
13. 3.^a FEIRA, Sta. Sancha, V.
14. 4.^a FEIRA, Sta. Florentina, V.
15. 5.^a FEIRA, S. Longuinho, M.
16. 6.^a FEIRA, S. Abraham, Erem.
17. SAB., S. Patricio, P. da Irlanda.
18. DOM., III da Quaresma, S. Eduardo, Rei.

ADVERTENCIA. — Na 4.^a, 6.^a e sabbado haverá temporas, e no ultimo dia, ordens sacras. Nossas orações em taes dias devem-se encaminhar a conseguir de Deus padres segundo seu coração, ornados das virtudes sacerdotaes. No proximo domingo effectuar-se-á a reunião de directoras e directores de coro da Archiconfraria nas horas marcadas. Pede-se o comparecimento de todos.

CONSELHOS DE MARIA A SEUS FILHOS.

X

— Meu filho, para os homens conservarem a saúde corporal, escolhem um medico sabio; contam-lhe seus incommodos, temperamento e ordem de vida; e seguem fielmente suas prescrições. O que se faz para o proveito do corpo, é justo que não o esqueças para o bem de tua alma.

Procura, para te confessares, um padre virtuoso, adorno da sciencia, e que tenha experiencia nos caminhos espirituaes. Nós padres não olhes para o que têm de homem, mas para a representação de Deus que elles têm. Não queiras conhecer teu confessor fóra do confessorio; naquelle logar falla-lhe com singeleza, verdade, confiança e brevidade, como si fosse o mesmo Deus. Escuta seus conselhos; recebe com humildade seus avisos e correções; conserva na memoria seus preceitos e advertencias; e faz, conforme possas, tudo quanto te disser. Guarda como um segredo importante suas palavras, e não queiras tornar-te echo do que elle diz. É o pae espiritual, honra-o; é o juiz, teme-o; é o mestre, ouve-o com docilidade; é o medico da alma, patenteia-lhe as doenças, e confia nelle.

— Ouviste, meu filho, fallar na Transfiguração de Jesus-Christo, Redemptor do mundo. É o facto importantissimo e tocante que refere o Evangelho desta Dominga. Estando em oração com tres de seus discipulos, tanto que estes, vencidos do cansaço e da preguiça, entregavam-se a um reprehensivel somno, Elle transfigurou-se. A gloria interior, que estava como detida no centro da alma, passou a allumiar o corpo, e num instante appareceu mais alvo que a

neve, e brilhante como o sol. Os dois personagens mais illustres da antiga Lei, Moysés e Elias, vieram acompanhar o Senhor, e com Elle fallavam do que lhe ia acontecer em Jerusalém: Como são praticas as lições que encerra este facto! Apenas começam os christãos o exercicio da penitencia, pelo jejum da quaresma, já a Igreja os convida com a gloria da Transfiguração. Si padeces com Jesus, transfigurar-te-ás com Jesus algum dia. Como é differente a oração do tibio e do fervoroso! Aquelle fica dormindo como os Apostolos no Thabor, este transfigura-se em outro varão, adquirindo por meio della virtudes celestiaes. Não esqueças este documento para julgares de tuas orações e exercicios devotos.

LIÇÕES FAMILIARES

DE THEOLOGIA MARIANA.

XXX

SIMILHANÇA DE MARIA COM S. JOSÉ, SEU ESPOSO.

NEM todos querem admittir que seja necessario verdadeira vocação para o estado do matrimonio. Parece-lhes que Nosso Senhor, entusiasta encomiador da virgindade, não chama particularmente a um estado cujo contrario lhe é mais agradável, deixa apenas as cousas seguirem seu curso ordinario na natureza.

Não é este logar para altas disquisições philosophicas, nem temos tempo a perder averiguando a etymologia da palavra e a essencia que significa. O que pela Escripura sabemos é que chama Deus feliz e bemaventurado ao marido de uma boa mulher (Prov. 26). E que um marido ache uma mulher boa e digna delle não é negocio de somenos importancia; é cousa em que Deus anda de permeio. « E' Deus propriamente quem dá mulher prudente ao homem casado » (Prov. XIX, 14); e « ao varão, que com obras boas grangeou para si merito, dar-lhe-ão como premio condigno uma boa mulher » (Eccli. XXVI, 13).

E si prestamos attenção ao que Deus fez, Elle por si mesmo deu companheira a Adão; e no Antigo Testamento ajudava extraordinariamente aos antigos patriarchas para acharem para si ou para os filhos dignas companheiras da vida.

Pois si nestes patriarchas poz Deus tanto empenho em lhes procurar esposa, sendo que elles eram elos dessa corrente que nos havia de dar o Deus-Homem; que pensamos que faria com Maria Sanctissima, destinada a ser a Mãe de Deus? Não ha duvida que, si Ella casou com S. José, foi Deus que lhe procurou tal es-

poso; foi Deus que a tal homem, como premio, preparou à Virgem prudentíssima por verdadeira esposa.

E isto nos dá já uma ideia da dignidade de S. José e da grande similitude que teria com Maria. Para escolher como rei de Israel a David, fez Samael vir deante de si todos os filhos de Jessé, e não vendo entre elles o eleito, rejeitando-os, disse para o pae: «Não é a estes que o Senhor escolheu.» Assim parece ter feito Deus na eleição de José para esposo de Maria. Bem via Elle os meritos e altos destinos dos antigos Patriarchas, o alta era a nobreza a que os destinava ao escolhel-os para chefes e paes do povo de Deus; não eram desconhecidas a Deus a virtude acrysolada de Noé, a quem o mesmo Deus chamou *justo*; a fé de Abrahamão foi tão do agrado de Deus que recebeu d'Elle o sobrenome de Pae dos crentes; a obediencia de Isaac chegou-lhe, a Deus, tanto ao Coração, que quiz chamar-se Deus de Isaac, Elle que de todos é Deus. E Jacob e José e Moysés e Josué e tantos vultos distinctissimos do povo de Deus, cada um sobresahindo em alguma virtude, mereceram elogios da bocca do mesmo Deus; mas nisso ficou, *non hunc elegit Dominus*; passando Deus por

elles, determinando a Sanctissima Trindade dar esposo á que havia de ser Mãe de Deus, por os olhos em José, e a Elle só escolheu. *Desponsata est benignissimo jussu ac sapientissimo totius Trinitatis consilio*, disse sabiamente Lanspergio. O' dignidade grande de José! a Mãe de Deus, a Rainha do Céu, a Senhora do mundo é sua esposa!

Accresce ainda á dignidade de S. José e sua similitude com Maria, porque elle era esposo *representativo*. Porque si é verdade que justamente lhe orna o titulo de esposo de Maria e o Evangelho diz que o era; todavia era tambem esposo de Maria o Espirito-Sancto. De modo que S. José era tão bom esposo, tão amante de Maria, tão dedicado a Ella, que representava dignamente ao mesmo Deus, e fazia dignamente suas vezes.

Tantos titulos em S. José, tanto amor á Mãe de Deus, tanta dedicação por Ella, deve obrigar aos filhos de Maria a honral-o, com o culto e honra que merece.

E. S. V.

Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

1.^o Escrevem-nos de Brotas: «D. Etelvina de Oliveira, Dire-

etora de côro, estando seu irmão, João Patricio de Oliveira, muito mal de congestão pulmonar, fez celebrar no altar da Archiconfraria uma Missa por intenção d'aquelle confrade, e prometeu publicar a graça na *Ave Maria* (sem occultar os nomes), si alcançasse a graça de vel-o curado. Elle que já estava em delirio e quasi perdido, começou a melhorar, e achou-se logo salvo.»

2.^a Uma archiconfrade, que tinha o marido perdido com mau vicio e muito blasphemador e maltratando-a ha muito tempo, fazendo do lar um inferno, fez suas queixas a uma Directora, e esta aconselhou-a a mandar celebrar uma Missa no altar da Archiconfraria do I. Coração de Maria, o que ella fez, e pediu as orações de todos. Durante a Missa outra Directora resou o terço por intenção d'ella e do marido, pedindo a Maria Sanctissima a conversão d'elle, e promettendo publicar esta graça na *Ave Maria*. No dia seguinte, o marido cahiu de cama com uma dor de rheumatismo em um braço, e começou a arrepender-se da má vida que levava. Logo que ficou melhor, que foi em poucos dias, confessou-se, commungou e recebeu o bentinho da Archiconfraria, quando antes não frequentava os Sacramentos, e agora vive com a mulher, e sempre agradecendo ao I. Coração de Maria e pesaroso das blasphemias que principalmente contra Ella proferia e dos maus tratos que dava à mulher. Deu-se isto ha 6 mezes, e vão indo sempre bem. Poude elle, que estava indi-

vidado e com a vida atrapalhada, pagar suas dividas, e viver do officio, e estão mui satisfeitos.

3.^a Outra archiconfrade, soffrendo ha 6 mezes, e sem allivio de remedios, dores em um braço, o qual já se ia deformando e seccando, pediu aos SS. CC. de Jesus e de Maria que lhe valessem, e fizessem que alguém lhe ensinasse um remedio que lhe desse allivio, promettendo publicar a graça. No dia seguinte, um Director de coro foi visital-a, e ensinou-lhe um remedio com o qual ficou logo boa até hoje, e trabalhando perfeitamente.

4.^a Uma boa e sancta religiosa desta Capital achava-se ha muito tempo com uma grande afflicção de espirito. Lembrou-se do I. Coração de Maria; recorreu, pois, ao Coração da Mãe dos homens, promettendo publicar a graça na *Ave Maria*, como tambem fazer rezar uma Missa ao I. Coração de Maria. Está mais satisfeita já. Cumpriu uma parte da promessa, fazendo celebrar a Missa, e agora cumpre a segunda parte, publicando a graça obtida.

5.^a Escrevem-nos que Maria Bueno soffria uma doença, que muito lhe fez padecer, e punha em perigo de vida: todos os remedios eram inefficazes. Sua tia reccorreu ao Coração de Maria, orando pela saúde da sobrinha. Tão efficaz foi a protecção de nossa Mãe, que actualmente já está boa.

6.^a Uma senhora pede-nos que agradeçamos ao I. Coração de Maria uma graça singular que lhe alcançou.

7.^a O Rvmo. P. Messias de Mel-

lo, dignissimo Vigario de Nuporanga escreve-nos : « Muitas graças temos alcançado devidas exclusivamente à devoção ao I. Coração de Maria; por exemplo a de um d'aquelles que V. Rvma. muito bem ficou conhecendo, que se achava separado de sua mulher ha oito annos, mais ou menos, e agora, devido às supplicas dos Archiconfrades, estão unidos e vivem muito bem. E como esta algumas mais.» Pelas noticias do Rvmo. P. Messias, sabemos que a devoção ao I. Coração de Maria n'aquelle cidade faz prodigios.

8.ª Escrevem-nos de Jardimopolis : « Achando-me numa afflicção muito grande, recorri ao I. Coração de Maria. Nossa Senhora me favoreceu. Peço que o publique na *Ave Maria*.

9.ª Tambem outra pessoa muito desconsolada pediu soccorro ao I. Coração de Maria. Foi attendido seu pedido.

10.ª Na impossibilidade de publicar pormenores por falta de espaço, noticiamos que nestes ultimos dias o I. Coração de Maria concedeu collocação a quatro pessoas por meios bem extraordinarios.

PASTORAL COLLECTIVA

DO

EPISCOPADO BRAZILEIRO.

*Ao Clero e aos Fiéis das duas Pro-
vincias Ecclesiasticas do Brazil.*

Não sendo possivel publicarmos por inteiro esta luminosa Pastoral, digna d'Aquelles que o Espirito-Sancto tem posto para governar a Egre-

ja de Deus, daremos aos nossos benevolos leitores um resumo de tão sabio quão interessante documento.

Depois de o têr estudado, achamos que se pôde compendiar em tres pontos: 1.º Quadro dos males physicos e moraes que assoberbam o povo brasileiro. 2.º Benefícios da Providencia divina para conosco no decurso dos tempos. 3.º Reparação pela má correspondencia da parte deste mesmo povo a tantos e tamanhos favores.

1.º *Males.* « Tão triste é o quadro de nossos males presentes e tão mal assombrado é o futuro... que reputamos insufficientes para impedir nossa ruina todas as diligencias da industria humana, por maiores que sejam os esforços, e por mais sinceros que sejam os desejos e diligencias do Supremo Magistrado e dos illustres cavalheiros que dirigem os destinos da Nação, si do céu não vier um remedio extraordinario. Fugiu a confiança da sociedade; extinguiu-se o respeito à auctoridade em si; dissolveu-se a harmonia nas familias; multiplicam-se com pavorosa frequencia homicidios, roubos, sacrilegios e outros crimes nefandos, de que anteriormente havia apenas noticia; o interesse material, e às vezes sordido, parece ser o movel unico dos actos publicos e particulares.... »

« A estes males fazem companhia outros não menos sensiveis: enormes e frequentes prejuizos pelo má fé de uns e ineptia de outros, que precipitam na miseria familias inteiras, deixando sem pão e sem abrigo innocentes orphãos; epidemias assoladoras a invadir regiões anteriormente preservadas; a baixa e quasi extinção do credito nacional; a alta exaggeração de preços do que se consome... »

« Si a este quadro, carregado de miserias physicas e moraes, ajuntarmos as luctas de sangue, que se hão multiplicado entre irmãos; as, sedições frequentes, as revoluções reiteradas, em um ponto, ora em outro deste paiz, antes pacifico e tranquillo; havemos de concluir que a mão

de Deus nos flagella, e que si não cuidarmos seriamente de aplacar sua justa indignação, teremos a sorte que tiveram sempre os povos prevaricadores, desaparecendo do mappa das nações independentes e autonomas.

2.º *Benefícios.* Depois trace um quadro sublime dos benefícios que a mão benfazeja da Divina Providencia tem derramado sobre o povo Brasileiro, desde sua existencia até hoje em dia, que celebramos o 4.º centenario do nosso nascimento civil e religioso.

« Já antes de nascermos, como nação, velava por nós a admiravel Providencia, e nos determinava um lugar no globo, que, pelas excellencias do clima, pela riqueza de metaes e pedras, variedade de vegetaes, abundancia e grandeza de rios, fertilidade do terreno, copia de fructos, havia de ser a admiração e quasi assombro do mundo, inveja e cobiça de muitos outros povos.

« Essa Providencia, querendo nos adoptar logo como filhos de predilecção, decretou que o primeiro signal de dominio plantado na nossa terra fosse o signal de Jesus-Christo; o primeiro estandarte a tremular neste hemispherio fosse a Cruz do Salvador; que o primeiro nome escolhido pelo mesmo cêo para designar a nova terra fosse o de Vera-Cruz e Sancta Cruz. Que felizes auspicios para o nascimento de um povo!...

« Foram insignes benefícios à causa do Brazil o zelo, incendio dos Apostolos que, affrontando perigos de todo genero, regaram o solo da patria com o suor e ás vezes com o proprio sangue, para o tornar fecundo; os prodigios que acompanhavam o ensino e pregação dos nossos missionarios; as virtudes e qualidades superiores dos grandes homens que nos principios e nos tempos posteriores cultivaram esta parte da vinha do Senhor, e neste particular não serão muitos que nos façam vantagem. Com effeito, um paiz que contou entre seus cultivadores Nobrega, Almeida, Malagrida, Vieira, Anchieta, ... Antonio Joaquim de Mello, Antonio

Ferreira Viçoso, Macedo Costa, Vital M. de Oliveira e outros obreiros da lei, é um paiz privilegiado...»

3. « Não deve ser menor nossa confusão do que nosso reconhecimento; porque, lançando um olhar retrospectivo para nossa existencia, achamos que si poucos povos têm recebido de Deus favores eguaes aos nossos, quasi nenhum terá correspondido tão ingratamente ao Beneficitor...»

« O primeiro Bispo mandado pelo Espirito-Sancto para reger a nova christandade do Brazil, acossado pelas injustiças dos homens, foi morrer ás settas dos selvagens, que, entre horrendos tripudios, lhe comeram a carne...»

A caça, a escravidão, os maus tratos dos indios nos tempos antigos; a escravização de nossos irmãos arrancados da Africa e sujeitos por violencia e astucia a ferrenho captivero; o suor, o sangue, os tormentos barbaros dos escravos, nos tempos coloniaes e depois da independencia, são atrocidades que bradarão aos céos por vingança. Ao zelo e pregação dos ministros da Religião, que nos corregiam, respondiamos muitas vezes com a perseguição aberta ou dissimulada. Invasões do poder humano na esphera espirital, que pertence exclusivamente à Igreja de Jesus-Christo; leis iniquas e oppressivas da liberdade da mesma Igreja, que por vezes mancharam nossos codigos; a pouca fidelidade nos pactos com o poder ecclesiastico, e a guerra mal disfarçada sob a capa de protecção à Igreja do Brazil, que nos deveu encher de salutar confusão agora, que celebramos o 4.º centenario da sua existencia...

Não somos adverso ao regimen passado, nem o somos ao que actualmente nos rege... A mesma fé, porém, que nos manda este respeito e obediencia, nos mostra os erros commettidos pelos homens e nos ensina a combatel-os, onde quer que appareçam.

(continúa.)

GOVERNO DIOCESANO.

Sua Exa. Rvma. o Senhor Bispo Diocesano manda que, de conformidade com o determinado na Pastoral Collectiva de 6 de Janeiro deste anno, todos os Revds. Sacerdotes do Clero secular e regular dêem quando as prescripções liturgicas o permittirem, a oração do Sagrado Coração de Jesus nas Missas que celebrarem. Secretaria do Bispado de São Paulo. 6 de Março de 1900. Conego *Julio Marcondes de Araujo e Silva*, Secretario do Bispa' o.

ANNIVERSARIO

DO SANCTO PADRE.

Foi commemorado nesta cidade, no dia 2 do corrente, com bastante piedade, o nonagesimo anniversario natalicio de Sua Sanctidade o Papa Leão XIII.

Em varias egrejas celebraram-se Missas e entoaram-se hymnos de acções de graça por nos ter a Misericordia Divina conservado até agora a preciosissima existencia de tão digno Pontifice da Igreja de Deus.

Muitas tambem foram as communhões feitas pelos fiéis.

Varios jornaes desta Capital, que pouco ou nada têm de catholicos, occuparam-se naquelle dia da sagrada pessoa do sancto e sabio Pontice em termos encomiasticos.

«A humanidade inteira, disse o *Correio Paulistano*, por fé ou por admiração, por obediencia ou por um sentimento de justo orgulho, ha de aggregar-se a elle (o Catholicismo) para fazer votos pela vida do

extraordinario Pontifice, e para render graças por sua acção benefica nos destinos do mundo moderno.»

«Aos dos fiéis o *Estudo de S. Paulo* juncta os seus votos pela conservação da gloriosa existencia do sancto Pontifice, a quem toda a humanidade tantos beneficios deve.»

«A historia, escreve o *Diario Popular*, já esculpiu em suas paginas o pontificado de Leão XIII como a imagem da virtude ao serviço do mais generoso dos corações e do mais lucido e esclarecido dos espiritos.»

Salve ainda uma vez, insigne Pontifice, que vos impondes ao respeito e á admiração do mundo inteiro; que sois louvado mesmo pelos que não pertencem ao gremio da Igreja de que sois dignissima Pastor Supremo!

OS ARCEBISPOS E BISPOS

CONGREGADOS EM ROMA

Em Concilio Plenario da America

AO CLERO E

Povo de suas Dioceses

SAUDE E BENÇÃO EM O SENHOR.

(continuação.)

E assim decorrido já o quarto centenario desde a descoberta e conversão do novo mundo, e tocando a seu fim o seculo XIX, pelo Concilio Plenario foi feita como uma synopse de todas as graças concedidas aos nossos povos, desde os começos de sua evangelização, por Christo Redemptor sob os auspicios e intercessão da Immaculada Padroeira nossa, a Bemaventurada Virgem Maria.

Porque nada de maior momento houve em toda a America Latina, desde a sua conversão, que exceda a solemne celebração do Concilio Plenario em esplendor, munificencia e abundancia de graças.

Pelo que Nós, Padres deste Concilio, em rito solemne, fizemos uma Oração a Christo Jesus, a

Christo Redemptor, a Christo que reina, a Christo que impera nos céos e na terra, celebrando na propria aula Conciliar a bondade infinita e a misericórdia de seu Sacratissimo Coração, e repassando em gratissima e dulcissima recordação os beneficios recebidos desde os primordios da fé de nossa America até estes dias, como bem a protecção materna da Santissima Mãe de Deus e a intercessão dos santos e bemaventurados de nossa patria.

Nesta solemnidade, além da formula de Consagração ao Sagrado Coração de Jesus composta pela Santo Padre, foram recitadas em voz alta por todos os Padres Synodales outras deprecações e preces de desagravo (18).

Epilogo

O Concilio Plenario canonicamente começado a 28 de Maio de 1899, festa da Santissima Trindade, foi felizmente concluido a 9 de Julho, dia em que se celebra em Roma a festa dos Prodigios da Bemaventurada Virgem Maria.

Gloria pois ao Padre, Gloria ao Filho, Gloria ao Espirito Santo, Gloria ao Sacratissimo Coração de Jesus, louvor perenne á Bemaventurada Maria Virgem Immaculada, templo e sacrario da SS. Trindade, por todos os beneficios concedidos a nossa America Latina!

Oh! dia feliz dos Prodigios da B. V. M. pelo qual uma nova luz illuminou os nossos povos! Este é o dia que o Senhor fez; alegrem-nos e regozigemo-nos nelle! Este é o dia santo em que cada um dos Padres do Concilio Plenario, depois do dulcissimo osculo de paz, confirmaram solemnemente o pacto de caridade eterna e de insuperavel união muitas vezes durante o Concilio proclamado, para a prosperidade christã de nossas cidades.

Este é o bemaventurado dia em que os Padres do Concilio Plenario usando das suavissimas pala-

(18) Daremos estas formulas em nosso numero proximo.

avras de Pio IX, puderam dizer: «Exulta nosso coração no Senhor e somos inundados de incrível consolação, pois neste dia venturosissimo... nesta fortaleza da Religião-Catholica vos vemos presentes e gosamos de vosso jucundissimo aspecto» (19).

Pelo que cada um dos Padres, embora pense humildemente de si, como é conveniente, pode com razão dizer dos outros Padres do Concilio Plenario o que escrevia o Presidente do Concilio da Provincia de Urbino a seus suffraganeos: «Tocamos ao fim de nossos trabalhos e de nossa santa convivencia. Por vossa prudencia e caridade conseguiu-se que os decretos e actos conciliares se realizassem com summa piedade e maxima concordia: factio que denota a presença do Divino Espirito, que é Espirito de paz e união, e foi para os fieis causa de admiravel edificação e para nós todos motivo de grande alegria e santa exultação.

«Ao Unico Deus Omnipotente seja gloria e honra: porque, Tu só Senhor Nosso Deus, és digno de receber gloria e honra e sabedoria e fortaleza e benção por todos os seculos dos seculos» (20).

COMPADRE FAUSTINO

CURIOSIDADES UTEIS

Agua benta. — Seu uso.

Como te dizia, leitor amigo, o Padre fez ainda n'aquella noite outras explicações sobre a *agua benta*, que Faustino escutou com religiosa attenção, e eu, modestia á parte, fiz outro tanto. Dellas te não fallarei hoje, apesar de t'ó haver promettido, e espero encontrar em ti indulgencia, pois sentiria cançar-te com tanta explicação, e que, cansado, não desses

(19) Pio IX all. aos PP. do Conc. Vat. 8 de Dez. de 1869.

(20) O Metrop. aos PP. do Conc. Prov. Urbin. 1859.

ao traste com tudo, amaldiçoando (não digo tanto), praguejando minha penna, meu papel e minha tinta; e quem sabe! si até a minha humilde pessoa!?

Deixando, pois, por contar tudo mais que se passou n'aquella venturosa noite, dar-te-ei noticia das acertadissimas respostas que no passeio que fizemos pela casa do Rvdm. deste obtive Faustino a respeito do uso que, entrando na igreja, devemos fazer da agua benta.

—Compadre, fallou Faustino para o cura—entrando na igreja que uso devemos fazer da agua benta? Devemos nella mergulhar a cabeça; por ventura lavar as mãos? Será necessario lavar tambem a cara?

—Ah! irmão! disse o Padre para Faustino, que estás tomando as coisas sanctas em brincadeira!

—Continuava o Padre passando em Faustino um pito que havia de deixar de si memoria, até que, assegurado da boa intenção do seu curioso compadre, mudando o tom da voz de severo em mavioso lhe disse:

—Meu filho, convém que saibas que não está a pia para mergulhar-se alli a cabeça, nem para lavarmos as mãos ou a cara. O que devemos fazer é molhar com a dita agua a ponta dos dedos e com interior devoção e grande respeito fazer o signal da cruz ou benzer-nos. E tem bem entendido, meu caro, que a cruz ou cruces que fazemos devem ser bem feitas, e ainda melhor pronunciadas as palavras que então pronunciamos.

Isto sim, Faustino (continúa o padre), quereria eu não esquecesses! nem tu, nem tanta rapazeada e outros que para tomarem nomes de rapazes já estão com annos dobrados ou triplicados! Que dá realmente compaixão e causa dó ver como crianças e moços e velhos, entrando até na conta mulheres de toda a idade, qualidade e condição, causa dó, digo, ver como se benzem entrando e sahindo da igreja!

—Saiba, V. Rvdm. (é Faustino que falla para o Padre), que segunda feira vi a *D. Maruca* que mergulhava a cabeça naquella pia baixa e tambem, não faz muito tempo que o velho *Juquinha*, estava lá na pia refrescando as barbas. Foi por isso que desde o

principio perguntei a V. Revd. sobre isto.

—O Padre um tanto azedado.—Tambem sei eu disse, que a *nha Patricia* amiudadamente anda espargindo agua lá nas paredes da igreja, e não é ella só; que mórmente os que nos domingos chegam da roça andam a pintar com agua benta cruces em todos os logares da igreja, sujando tudo.

Uns e outros tal fazem por não saberem mais: porém o certo é que o uso que uns e outros devem fazer da agua benta, estando na igreja, não é outro que aquelle que te manifestei.

—Com certeza que não saberiam disto — atalhou Faustino — algumas pessoas que eu vi domingo de tarde. Eram o Tano, filho da Maricota e aquelle rapagão Julio, que estavam na pia do lado direito, tendo do outro lado mais tres que não conheci; foi tal o combate que armaram, lançando-se agua uns aos outros, que deixaram as pias vazias.

—E não soubeste pegar num chicote—perguntou o Padre a Faustino— e medir com elle as costas de todos? A causa d'estas desordens, a verdadeira causa, está nos paes—continuou o Vigario.—Si indo para a igreja, a mãe levasse o filho ao seu lado e o pae não deixasse vagar longe o seu filho e pae e mãe ensinassem aos filhos e filhas o modo de se conduzirem no templo, e os corrigissem, e, com bondade, os avisassem, e até, sendo necessario, os castigassem, não teriamos a lamentar nos templos os escandalos que agora lamentamos. Eu fallo nisto sempre do pulpito; e, bom Deus, dae-me paciencia! é fallar no deserto, e malhar em ferro frio.

O sermão do Padre ia-se prolongando até quasi cançar. Faustino dava signaes evidentes de arrependimento por ter sido tão tagarella, occasionando por ali um tal desgosto ao seu compadre.

Vimos ao longe ao *Pelegrim* (tal era o nome dum cachorrinho de propriedade do Padre), que vinha com grande alegria. Traz elle vinha tambem o criado Benedicto.—Depois de saudar-nos, Benedicto, disse para o Padre:—Ha pessoas no confissionario que o estão esperando.—Estas palavras

deram fim ao sermão do Padre, e dão também fim a nossa conversa por hoje.

F. G.

Factos varios.

No dia 3, regressou de Sorocaba, pelo trem das 7 e 20 minutos da tarde, S. Exa. Rvma. o Sr. D. Antonio Candido de Alvarenga, nosso amado Bispo Diocesano, que alli se achava desde o dia 16 do mez passado.

«As 7 horas da noite, escreveu o *Estado de S. Paulo*, de 4, já era difficil a entrada na estação da Estrada de Ferro Sorocabana, onde a agglomeração do povo era grande, à espera do illustre Prelado.

«Entre os presentes, notamos os srs. coronel Fernando Prestes de Albuquerque, Presidente do Estado, Director do Seminario, acompanhado do Corpo Docente e de todos os alumnos, e os membros da Commissão de Soccorros aos pobres de Sorocaba.

«A' chegada do trem tocou na estação a 1.ª secção da banda de musica da brigada policial.

«O Sr. Bispo foi recebido com demonstrações de sympathias e de respeito.»

S. Exca. Rvma. tem sido muito visitado por particulares e commissões de varias associações religiosas que têm sua séde nesta Capital.

O abnegado Pastor, mercê de Deus, nada soffreu em sua preciosa saúde, mau grado não se ter poupado, indo visitar os enfermos tratados no hospital e em seus domicilios a pé sob um céu candente.

A humilde redacção da *Ave Maria* oscula reverente a sagrada dextra de S. Exa. Rvma., que, affrontando imminente perigo, foi em auxilio de seus afflictos filhos em Christo.

Bendigamos ao Senhor que nos deu um tal Pastor.

Lemos na *Cidade de Santos* que, no dia 2, houve na igreja de Sancto

Antonio daquela cidade, às 8 1/2 horas da manhã, a missa mensal do Apostolado da Oração, Liga do Sagrado Coração de Jesus.

Foi celebrante o R. P. Sénepa, S. J., que ao Evangelho produziu uma eloquentissima oração.

A'quella bellissima ceremonia correu o que Santos tem de mais selecto. O vasto templo de S. Antonio encheu-se de distinctissimas familias, em sua maior parte pertencentes ao Apostolado.

Não ha, talvez, outra localidade do Brazil em que se tenha sentido tanto a efficacia do Apostolado da Oração como em Santos.

Graças e louvores se dêem ao SS. Coração de Jesus!

Acaba de apparecer em Therezina, Capital do Estado de Piauhay, o primeiro numero de uma nova folha intitulada *O Bispado do Piauhay*, cujo objectivo é trabalhar para que naquella parte de nosso paiz seja estabelecido um Bispado.

Conforme assegura a mesma folha, o patrimonio da projectada diocese já conta com algumas dezenas de contos de réis e um importante predio para o paço episcopal.

Fazemos sinceros votos para que o povo piauhyense veja em breve satisfeitos seus desejos, que são legitimos e sanctos.

Um dos religiosos Capuchinhos que acompanharam S. Exa. Rvma. o Sr. Bispo a Sorocaba, o R. P. Fr. Fernando, foi acommettido da epidemia alli reinante, porém acha-se em boas condições, e espera-se que escape da morte.

Em varias igrejas desta Capital e do interior têm sido celebradas Missas em suffragio da alma de Mons. João Soares do Amaral, de inolvidavel memoria.

Josué Carducci, auctor do hymno a Satanaz, foi ultimamente acommettido dum ataque de congestão, que lhe paralysoou a lingua e o braço direito.

Apesar de não ter ainda começa-

do a boa estação, já os zelosos e incançáveis Missionarios *Filhos do Immaculado Coração de Maria* encetaram o curso das missões deste anno.

Presentemente os das Residencias desta Capital e de Campinas estão pregando em quatro localidades diferentes.

Queira o Divino Espirito-Santo illuminar os pregadores e tocar os corações dos ouvintes, para que copiosissimos sejam os fructos que produzam essas missões.

Para isso recommendamol-as instantemente ás orações dos fléis, especialmente daquelles que são archiconfrades do Immaculado Coração de Maria.

Ouvimos dizer que, dentro de pouco tempo, virá uma comunidade de Frades Carmelitas occupar seu convento desta cidade.

Deus os traga, e que S. Paulo saiba aproveitar-se de tantos elementos religiosos que ultimamente lhe têm enviado a Divina Providencia.

A Sociedade de S. Vicente de Paulo distribuiu, durante o anno de 1898, no mundo inteiro, por intermedio de suas Conferencias, 11.030,727\$000 de esmolas.

Só as Conferencias do Brazil figuram com a somma de 396,457\$000.

Acha-se nesta Capital o Illmo. Sr. Manuel Marcellino de Souza Franco, fundador das Obras Vicentinas no Avaré, onde reside, e Presidente da Conferencia daquella localidade.

Cumprimentamol-o.

Sabemos que o Presidente da Commissão de Soccorros em Sorocaba, o Snr. P. Coimbra, que alli tem prestado relevantissimos serviços, é catholico pratico e Presidente da Conferencia de S. Vicente de Paulo daquella cidade.

Logo se via que alli devia estar um bom filho de Deus.

No domingo passado houve com a costumada solemnidade *laus pe-*

renne de Jesus Sacramentado na igreja de S. Francisco.

No dia 4, reuniram-se em assembléa geral, no consistorio da V. O. T. do Carmo, ao meio-dia, as Conferencias de Caridade de S. Vicente de Paulo desta Capital, sendo regular a concorrência.

Nos relatorios dos respectivos Presidentes se continham factos que edificaram bastante aos circumstantes.

Hoje, na igreja de N. S. da Boa-Morte, estará exposto á adoração dos fléis, durante todo o dia, nosso Divino Redemptor em seu Sacramento de Amor.

Domingo, 11 do mez proximo findo, assistimos a uma festa da qual sahimos satisfeitissimos: a distribuição de premios aos alumnos da aula de cathecismo da igreja de S. Gonçalo, da qual é digno director o zeloso P. Affonso Parisi, S. J.

A's 2 horas da tarde, presentes o Exmo. e Rvmo. Sr. Vigario Geral, Conego Manuel Vicente da Silva, RR. PP. Parisi e Sénepa, dois respeitaveis Irmãosinhos de Maria, o Exmo. Snr. Cons.º Guimarães, Srs. Dr. Manuel Ferreira, Guilherme Platt, outros distinctos cavalheiros e muitas Exmas. Senhoras, foi aberta a sessão. Um intelligente alumno do cathecismo proferiu um bello discurso, saudando o Exmo. e Rvmo. Sr. Vigario Geral, seguindo-se outros meninos que recitaram lindas poesias e outras composições literarias.

Seguiu-se a distribuição dos premios consistentes em cruces de merito, livros e objectos de devoção.

Nos intervallos um bem afinado coro de vozes infantis entoaram harmoniosos hymnos adaptados á circumstancia.

Antes de finalizar-se o acto, um dos alumnos dirigiu um cumprimento ao bom P. Parisi.

Logo após, o Exmo. e Rvmo. Snr. Vigario Geral pronunciou um eloquente improviso, fazendo ver que havia livros perniciosos, livros uteis e livros necessarios; entre estes ultimos apontou o cathecismo, que se ensinava naquella igreja.

Terminado seu discurso, S. Exa. Rvma. deu a benção aos circumstantes, que deixaram aquelle sancto templo cheios de inenarravel consolação.

No *Externato de N. S. do Carmo*, proficientemente dirigido pelos *Irmãosinhos de Maria*, acham-se actualmente matriculados, no curso primario:

1.º anno	34
2.º »	49
3.º »	55
	—
	138
Curso secundario:	70
	—
Total	208

Mil parabens a V. O. Terceira do Carmo.

Reabriram-se as aulas de cathecismo nas escolas do Circulo de S. José, da parochia de Sta. Iphigenia. Nas segundas-feiras na escola do sexo masculino, terça na dos adultos e quarta na do sexo fiminino. De sorte que seis vezes por semana é ensinado o cathecismo na predicta parochia. Parabens ao Rvmo. Sr. Vigário, nosso illustre collaborador.

No dia 3 do corrente, falleceu munida com todos os auxilios espirituaes e assistida por um Padre, a Exma. Sra. D. Balbina Thomazia da Cunha, directora do 3.º coro da sexta hierarchia da archiconfraria do Immaculado Coração de Maria. Foram-lhe feito os suffragios da irmandade.

R. I. P.

A sociedade de operarios catholicos de Roma, que tem o nome de S. *Joaquim*, quiz principiar o anno santo com a benção de S. Sanctidade. Para isto apresentou-se no dia 5 de janeiro uma commissão della que lhe ofertou, em nome de todos os seus consocios, um rico calice de oiro, feito a expensas dos mesmos. O Papa acceitou agradecido e commovido o presente, e dirigiu aos commissiona-

dos uma breve allocução, na qual, entre outras coisas, disse-lhes que, se não affastando dos principios catholicos e conservando-se fiéis a Religião, elles teriam o segredo de converter o ferro em oiro, e progrediriam em seus trabalhos, tendo em seu favor a benção do Senhor.

Prometteu-lhes que no dia seguinte, festa da Epiphania, celebraria a Sancta Missa pela prosperidade da sociedade com o mesmo calice que esta lhe offerencia.

DINHEIRO DE S. PEDRO.

Quem dá ao Papa, emprêsta a Deus.

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 338\$900

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 6\$580—Uma senhora casada, pela salvação de seu marido e filhos, 1\$000—Uma catholica, 300 rs.—Uma devota do Immaculado Coração de Maria, 1\$000—Sr. Manuel Gonzalez, 500.

SUBSCRIPÇÕES MENSAES.—D. Maria do Carmo Pereira, 1\$000.—D. Filomena Leite, 1\$000.

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS.—D. D. L. irmã da conferencia de S. Vicente, pela conversão de seu irmão e afilhados, 50\$000.—Sr. João Mariano das Dores, 1\$000. D. Elisa Augusta das Dores, 1\$000.—Um Sr. Doutor, 5\$000.—D. Amelia Ingliano de Freitas, 2\$000.—D. Maria Ribeiro, 5\$000.—Duas catholicas, 1\$500.

Somma 415\$780 rs.

Os catholicos que queiram ajular-nos na subscrição que encetamos, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si é semanal, mensal ou extraordinario, bem assim como a letra que deseja que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remittidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.

SECÇÃO DE ANNUNCIOS

Para auxiliar a despeza da «Ave Maria» recebemos annuncios; mas, sem nos responsabilisarmos por elles, não os recebemos sem a recommendação de pessoa conhecida. Para os annuncios, nesta administração, Jaguaribe, 63.

COLLEGIO FRANCEZ

RUA BENTO FREITAS, 68

Recebe alumnas internas e externas. A pensão para as primeiras é de 170\$000, por trimestre, e para as segundas, 30\$000. Dá-se o ensino de cathecismo.

Casa do Guerra

Participamos a nossos freguezes da Capital e do interior que acabamos de receber um grande sortimento de fazendas de linho para toalhas e lençóis, morins e cretones para lençol, guardanapos, confecções e rendas de linho proprias para roquetes, alvas e toalhas de altar, merinó preto, setins, fitas e sedas de todas as qualidades, que vendemos por preços rarissimos.

Enorme sortimento de artigos para costureiras.

Valentim Guerra & Irmãos

Rua de S. Bento, n.º 76

S. PAULO

Violoncello. — Vende-se um que ainda não serviu, recentemente recebido de Allemanha, por um preço razoavel. Para informações nesta administração.

Augusto Schmidt

AGENTE DE NEGOCIOS

Escriptorio:—RUA DO QUARTEL, 2

Encarrega-se de comprar e vender acções,

Lettras hypothecarias, apolices, predios, terrenos,

dar dinheiro sob hypotheca e cauções, etc.

DESCONTA LETTRAS

✿ SÃO PAULO ✿

CATECISMO DIOCESANO

Está á venda a nova edição a 1.000 reis cada exemplar; pelo correio com registro 1.300 reis.

Unicos depositarios: *Fagundes & Comp.*

RUA DE S. BENTO N. 10—A.

S. Paulo

BIBLIOTHECA RELIGIOSA

DEVOCIONARIOS

Thesouro do christão, enc.	3\$000	protestantes	1.500
Thesourinho do christão, »	2\$000	Manual da Pia União das Filhas de Maria	4.000
Manual da Guarda de Honra, enc. folhas douradas	7\$000	Pequeno Mez de S. José	1.500
Triplice Devoção, contendo exercicios para os mezes do Sagrado Coração de Jesus, de Maria e de S. José, enc.	3\$500	Flores de Março	4.000
S. LIGORIO, Pratica do Amor de Jesus-Christo, enc.	3\$000	Honorato, Mez de Maria	4.000
Horas mariannas, folhas douradas	7\$900	A Arvore da Vida	2.000
Manual da Semana Sancta	6\$000	Escudo admiravel	4.000
Manual da Missa, conforme a riqueza da encadernação 10, 12 e 15\$000		Leituras populares da Sagrada Paixão,—gr. vol. enc.	4.000
Livro da Missa, idem 12, 20, e 25\$000		Historia Biblica, com gravuras	3.000
Officio do domingo, idem 10, 12, 20, e 25\$		Vida de Jesus Christo, elegante cartomagem com gravuras	5.000
O mesmo com carteira 35 e 40\$000		Vida da Santissima Virgem, idem idem	5.000
Livro de Horas, lindas capas de phantasias 8, 12, 15 e 25\$000		Manual do Christão , por GOFFINÉ, traduzido por um Padre da Congregação da Missão. Além de um copioso devocionario, contém a explicação das Epistolas e Evangelhos dos domingos e mais dias santos, do Advento, Quaresma, etc., e um curso completo de instrucções moraes, liturgicas e dogmaticas distribuidas em harmonia com os Evangelhos do dia.	
O mesmo com capa branca para primeira communhão 10 e 12\$000		É este livro um thesouro preciosissimo para todos os fiéis, especialmente para os que vivem mui distantes das respectivas egrejas e por isso não podem frequentar as missas de preceito e os demais actos reigiosos.	
Flores de piedade (para meninos) 3, 4 e 5\$		O traductor exhorta encarecidamente a todo o fiel brasileiro que tome e leia, todos os Domingos e dias santos, este incomparavel livro, que, ha mais de duzentos annos, sanctifica os nossos irmãos de outros paizes.	
Livro de Missa, idem 2, e 3\$000		Preço conforme a encadernação: 5, 7, 8, 9, 10 e 15\$000.	
Missal pequenino, idem 4, 5, 8, e 10\$00h		Bentinhos do Immaculado Coração de Maria, bordados a mão, Duzia	8\$000
Padre Nosso (elegante livrinho) 2, 3 e 5\$		N. B.— Os pedidos devem ser acempanhados da respectiva importancia e mais DEZ POR CENTO para as despesas da remessa.	
O Anjo da infancia 5, 6, 7 e 8\$000		Dirigir-se á casa	
O mesmo com capã branca 10 e 12\$000			
S. LIGORIO, Jardim de devoção	6\$000		
A Sagrada Familia	6\$000		
A Sagrada Communhão é minha vida	2\$000		
Mannã do christão, composto pelos Missionarios do Immaculado Coração de Maria	2\$000		
Joia da Alma piedosa, mimoso livrinho	5\$000		
S. Ligorio, Mavimas eternas	1\$000		
Faber, Tudo por Jesus	4\$000		
Berlioux, mez do Coração de Jesus	3\$500		
Manual do Apostolado da Oração, enc.	3.000		
Relicario Angelico	3.000		
S. Francisco de Salles, introduccão á vida devota	3.500		
Catecismo de controversia contra os			

FACUNDES & COMP.

RUA DE S. BENTO, N.º 10-A

S. PAULO